

2005/  
**Danilo Santos**  
*As Crônicas de Um Piloto*

Capítulo 5





confirmou oficialmente seu casamento no final do ano.

Haikkonen e a McLaren estudam uma maneira de não cometer os erros das corridas passadas, além de trazerem diversas atualizações

Na quarta-feira à noite, por volta das 21h, Danilo está no seu quarto (com a luz acesa), na cabeceira de sua cama. Ele começa a olhar para o aparelho de telefone que está ao lado da cama.

Ele ainda se lembra de Pérdula e gostaria de conversar com ela.

Pérdula, no entanto, embora ela mesma tenha ficado chateada com essa situação, nem pensava mais nisso e estava muito feliz com o seu relacionamento com Dolo e se importava muito pouco com o que Danilo ainda sentia, para não dizer que não se importava mais.

Ele sabia disso, mas mesmo assim, queria conversar com ela. Ele tira o fone do gancho coloca próximo de sua orelha direita.

Ele então por fim desliga o telefone. (ele “cai” em si novamente) Por fim, o garoto coloca o fone novamente no gancho.

O telefone toca e ele se assusta:

(Danilo) – Alo?

( ) – Alô!

(Danilo) – Oi mãe tudo bem??

(mãe) – Estamos bem, e você?

(Danilo) – Ahhh, eu vou bem...!

(mãe) – O que está acontecendo aí?

(Danilo) – Ahh, nada de muito importante não!

(mãe) – Mas seu desempenho nas corridas está saindo em todos os lugares e todos estão fazendo críticas, não acho que isso está bom não!

(Danilo) – Ah mãe, está dando tudo errado. Eu estou mal a equipe está mal, “ta” difícil! Sei lá, eu quero ir embora para bem longe, sair da Formula 1, desaparecer!

(mãe) – Tenha paciência, vai melhorar!

(Danilo) – Se eu fui campeão o ano passado, ninguém se lembra mais!

(mãe) – As pessoas são assim mesmo! Eu tenho notado que você emagreceu um pouco.... você não está comendo direito não?

(Danilo) – Só o suficiente!

(mãe) – E a menina lá? Falou com ela esses tempos?

(Danilo) – Não! Nunca mais! A última vez que falei com ela, foi aquele dia no ano passado.

(mãe) – Está bem filho, eu vou passar rapidinho o telefone para seu pai, beijão!

(Danilo) – “Ta!!”, outro, tchau!

(pai) – Oi filhinho, tudo bem com você?

(Danilo) – Ééé... vai-se indo!

(pai) – Sua mãe já falou o que os jornais estavam dizendo. Mas é assim mesmo! Não importa o que você fez, se você não faz, todos “caem” em cima mesmo, esse mundo é assim!

(Danilo) – Eu sei! Talvez eu acabe saindo mesmo daqui o ano que vem! Mas depois que voltar para o Brasil,

não vou querer morar mais nesse lugar. Se vocês estiverem de acordo, quero ir para um outro lugar bem longe.

(pai) – “Ta”, a gente vai pensar nisso com calma depois. E o “queixudo”, está bem?

(Danilo) – Há! Há! Há! Há! Sim está bem! Inclusive ele está correndo bem mais do que eu... hi! Hi! Hi!

(pai) – Deve ser por causa do queixo! E o Barriguella?? Não tem jeito em? Ou ele só rodopia ou só anda de marcha ré!!

(Danilo) – Há! Há! Há! Há! É nada, outro dia ele foi “mó” bem na corrida! Ficou entre os dez primeiros!!

(pai) – Ah... mas isso é porque todos os outros carros quebraram!

(Danilo) – Há! Há! Há! Há!

(pai) – “Está bem filhinho, a gente vai desligar, tchau, um abraço e procure pensar nas pessoas que gostem de você e não nas que não gosta!!

(Danilo) – Vou tentar! Tchau abraços para todo mundo!

Eles desligam o telefone! No dia seguinte, Michel, depois de quatorze anos na categoria, anuncia que pretende se aposentar no fim do ano, ou no final de 2006.

Os patrocinadores da Ferrari se reúnem com os dirigentes e inclusive com Jin Toodi.

Nesta reunião, estão os representantes das duas principais patrocinadoras da equipe, representante de imprensa e dos pneus Trigestone e todos os dirigentes da equipe. O presidente da reunião então a inicia, numa sala da

sede da Ferrari, em Maralleno.

Todos estavam devidamente trajados e sentados numa mesa, quando ele começa a falar:

(presidente) – Quero agradecer a todos por comparecer a essa reunião. Primeiramente vamos falar sobre o relatório do desempenho da equipe no ano passado e deste ano; Os gráficos mostram que o desempenho da equipe está abaixo do esperado. Os pilotos estão tendo alguns problemas dentro da pista. O lançamento do novo carro ajudou um pouco, mas não o suficiente; O piloto Michel Schumacher está conseguindo resultados bons, entretanto, o piloto Danilo Santos, está tendo um péssimo desempenho este ano. Foi campeão o ano passado, ficou em segundo no primeiro GP deste ano, mas os outros resultados são lamentáveis. Alguém pode me dizer o que está acontecendo?

Todos ficam em silêncio e depois um olha para o outro, e Jin responde:

(Jin) – Senhor, com todo o respeito, ainda é muito cedo para definir o que está acontecendo...

(presidente) – Senhor Toodi, não foi isso que eu perguntei, eu perguntei o que está acontecendo com o piloto Danilo Santos?

(Representante de Danilo, o nome Aumir) – Senhor, não sabemos exatamente o que se passa com ele. Notamos que ele está estranho, mas sempre quando perguntamos,

ele diz que “está bem”.

(presidente) – Você sabe se alguém da família está doente ou algum amigo perdeu a vida, ou coisa do tipo?

(Aumir) – Não, não temos informações sobre isso!

(presidente) – Muito obrigado. Se o problema não é ele, é o carro então?

(Engenheiro chefe do carro de Danilo, nome “Franciesco”) – Segundo os dados da telemetria, a diferença entre o carro de Danilo e de Michel é muito baixa. Tivemos alguns problemas de motor e de câmbio e de hidráulica, mas nada que comprometesse tanto o desempenho dele.

(Representante dos mecânicos) – De fato. Embora os dados mostrem que os pneus de seu carro estão se desgastando prematuramente, notamos que o piloto Santos não está utilizando todo o potencial do carro, ele se mostra muito desconcentrado durante as corridas, ao contrário do que foi no ano passado.

(Representante do patrocinador) – Se for isso mesmo, quero esse garoto fora da equipe o quanto antes. Ele está nos acarretando um prejuízo enorme! Até o final do ano, segundo nossos cálculos, teremos perdido US\$ 1.000.000.00 (de dólares)!

(Representante do outro patrocinador) – Concordo com ele. Nossa marca perderá credibilidade no mercado, se esse garoto infeliz continuar a correr nesta equipe. Eu sugiro colocar no lugar dele o finlandês Kuni Haikkonen, ou Filipe Massa ou então o Marcos Gene mesmo.

(Jin) – De maneira nenhuma podemos fazer isso!

(Ros Brow) – Isso é inconcebível!! Aquele garoto fez história o ano passado! Não podemos simplesmente descartá-lo por uma fase ruim dele, ele vai melhorar!

(Representante da imprensa do Brasil) – Se for trocar de piloto seria interessante o Filipe Massa. Um piloto que tem futuro. Desde o começo desta temporada, o baixo rendimento de Danilo Santos fez com que diminuísse a nossa audiência.

(presidente) – Como se nota, todos estão de acordo em demitir Danilo Santos?!

(Ros Brow) – Não! Não vamos demiti-lo! O contrato dele vai até o final do ano. Teremos que pagar uma multa alta se for quebrar o contrato!

(Representante do patrocinador) – É! Maior será nossa multa por termos que quebrar o nosso contrato porque a outra parte não está seguindo nossas exigências!

(presidente) – Vamos dar algumas semanas para ver se ele melhora. Se ele não conseguir se recuperar, no mínimo andar próximo de Michel Schumacher, iremos demiti-lo. Isso será melhor para nossa empresa. Reunião encerrada!

O presidente da equipe não foi nenhum pouco flexível com seus funcionários. Pois seus interesses estavam sendo ameaçados devido ao desempenho de Danilo.

Logo, Rows Brow, Jin Toodi e seus pilotos são

convocados para uma reunião e eles são avisados a melhorar a performance, especialmente o Danilo. Assim ele recebeu ainda mais pressão por parte da equipe.

O garoto recebeu uma dura de seus superiores. Depois que eles se retiraram, Michel continua junto a Danilo dá um tapinha em suas costas e lhe diz:

- Calma, fica tranquilo! Eles não vão te demitir não! Só dizem isso para te pressionar. Talvez os “homem” de cima tão pressionando eles também. Toodi sabe o quanto nosso carro está ruim este ano!!

(Danilo) – Sim, mas você está num nível muito acima do meu, está andando muito mais rápido!!

(Michel) – Ah, mas leva em conta que faz anos que estou por aqui, então tudo fica mais fácil, né!!

Danilo abaixa a cabeça e lhe diz:

(Danilo) – Obrigado!! Desculpe aí por alguma coisa!

(Michel) – Que isso!! Você não tem que pedir nada de desculpas não, beleza? (Ele dá um sorriso para Danilo).

Nesse clima, eles se preparam para o próximo GP, o GP de Imola no autódromo Enzo e Dino Ferrari.

Os treinos livres indicam a mesma coisa! As Renault's em ótima fase, Toyota também, Ferrari ruim e McLaren razoável!

Tantas reclamações sobre o sistema de classificação, que no GP seguinte as duas voltas classificatórias serão no mesmo dia.

Haikkonen consegue a pole position, Alonzu largará em 2º! Na 3ª colocação, o companheiro de Barriguello,

Jeason Button. Schumacher largará na 13ª colocação, Danilo na 9ª e Filipe em 10ª colocação.

Na corrida, Haikkonen se mantém na liderança e Alonzu se manteve na segunda colocação.

Schumacher fazia uma corrida de recuperação, enquanto Danilo, mesmo fazendo uma boa largada, não conseguiu se manter em sua posição de largada e perdia mais e mais as posições. Haikkonen se distanciava cada vez mais de Alonzu quando um de seus pneus escapou sozinho do carro e ele abandonou a corrida.

Cerca de dez voltas depois, Danilo teve um problema elétrico em seu carro e também abandonou o GP. Alonzu ficara na liderança tranquilamente. Michel por outro lado, fazia uma corrida incrível, logo estava na terceira colocação! Numa boa estratégia de parada nos boxes, assume a vice-liderança.

Tanto Barriguello como Button foram desclassificados por irregularidades no carro.

Schumacher alcançava significativamente, volta a volta Alonzu.

A cada volta, Alonzu ouvia por rádio:

- Schumacher, 2º colocado, 10 segundos atrás!

Na volta seguinte:

- Schumacher, 2º colocado, 9 segundos atrás!

Alonzu começará a ficar extremamente preocupado!

Por mais que ele acelerasse, Schumacher tirava cerca de 1 segundo por volta. Em uma corrida, isso é muito. Por rádio a



equipe o instrui:

- Fernandu, Michel Schumacher na 2ª posição, está te alcançando 1 segundo por volta. Se você quiser manter a liderança, acelere ao máximo.

(Alonzu) - Não pode ser! Eu estou no máximo do carro!! Não tem como ir mais do que isso!!

- Entendido, mantenha a calma e continue nesse ritmo!

Michel incrivelmente alcançava Fernandu volta a volta. Danilo via seu companheiro alcançar Fernandu em sua garagem por uma televisão.

McLaren dessa vez apostou em outro de seus pilotos em vez de Montoia, que ainda se recuperava de sua forte

gripe. Pelo visto isso deu certo, pois, Alexander Wurz está na terceira colocação, muito longe de Alonzu e Shummy.

(Jin Toodi por rádio) – Michel, muito bem. Continue assim, você está a dois segundos de Alonzu, 1º colocado. Porém preste atenção no desgaste dos pneus.

(Michel) – OK

Os pneus de Schumacher estavam quase lisos, de tão gastos! Mesmo assim, ele estava já muito próximo de Alonzu.

Michel raciocinou, mesmo a 300 km/h:

- Vamos ver, meu rapaz, vamos ver se você é tudo que imaginei!

Michel tenta o assustar, mostrando seu carro pelo retrovisor. O jovem Alonzu continuava em seu ritmo, porém, agora ele usou uma estratégia defensiva. Freava um pouco





ultrapassagem.

Sete voltas para o final. Michel não desiste de maneira nenhuma ultrapassar Alonzu e ele também não se dá por vencido.

(Fernandu por rádio) – Quantas voltas faltam?

(engenheiro de Alonzu) – Faltam sete voltas para acabar!

(Fernandu) – Ainda???

(engenheiro) – Sim! Mantenha a calma que você consegue!

(Alonzu) – OK! Muito obrigado!

Michel não da trégua e Alonzu com muita firmeza se mantém na liderança. Mas, dessa vez eles ao completarem a volta Michel conseguiu ficar muito próximo do piloto da Renault.

Ele entra no vácuo, faz a manobra e Alonzu muda de traçado para poder defender sua posição, por fora e Michel, também muda seu traçado pelo lado mais sujo da pista. Michel tenta ultrapassá-lo na curva Tamburello por dentro, acreditando que ele frearia primeiro. Mas não foi o que aconteceu. Ambos deixaram para frear muito próximos da curva, travam as rodas e quase se tocaram e quase escapam da pista, mas Alonzu continua na frente. Contudo, Michel ainda desiste.

(Michel) – É meu jovem, parece que você é bom mesmo!!

Alonzu se mantêm na liderança, Michel continua em 2º.



Novamente, Michael se aproxima de Fernandu, tenta se aproveitar de um piloto retardatário, entra no vácuo e tenta ultrapassá-lo pelo lado mais sujo da pista, ou seja, por fora. Alonzu se mantém em seu traçado. A curva é para esquerda, beneficiaria o espanhol. Michel esperava frear antes, porém o jovem esperto deixou para frear bem próximo da curva, frustrando a tentativa do alemão.

Última volta, Michel ainda não desiste. Tenta ultrapassar Fernandu de todos os jeitos possíveis, mas Alonzu se mantém em 1º. Essa pista não favorece ultrapassagens. Os pneus estão muito gastos. A Formula 1 moderna, fez com que os pilotos tivessem muita dificuldade ao tentar realizar uma ultrapassagem.

Agora a última esperança de Shummy e sair das





Michel em momento nenhum se deu por vencido

duas curvas finais (variante) antes da reta dos boxes para tentar ultrapassar antes da linha de chegada. Ele está bem “colado”, mas não o suficiente e Fernandu Alonzu vence o Grande Prêmio de San Marino! Sem dúvida foi a melhor corrida do ano!

Parabéns Fernandu, excelente trabalho! (diz o engenheiro pelo rádio).

Alonzu vibrava bastante, afinal foi a melhor corrida dele de todos os tempos. Michel Schumacher ao passar por ele, faz um aceno de positivo, para mostrar o excelente trabalho dele. Michel diz em seu íntimo:

- Muito bem meu amigo, você pilotou que nem gente grande, você está pronto para ser o próximo campeão

mundial e ser um dos melhores de todos.

Michel estava muito satisfeito com o excelente trabalho de Fernandu e Wurz. Ao saírem do carro, eles se cumprimentam, faz a pesagem obrigatória e em seguida vão para a cerimônia do pódio satisfeitos com o resultado conquistado.

O esforço de ambos foi fora de série. Alonzu, estava encharcado de suor. A pressão psicológica e o desgaste físico foi demais para ele. Afinal, ele nunca tinha passdo por isso.

Assim os pilotos que pontuaram foram:



	<b>Piloto</b>	<b>Equipe</b>		<b>Tempo</b>	<b>Grid</b>
1	Fernandu Alonzu	Renault	62	1:27:41.921	2
2	Michel Schumacher	Ferrari	62	+0.2 segs	13
3	Alexander Wurz	McLaren	62	+27.5 segs	7
4	Jacques Villeneuve	Sauber	62	+64.4 segs	11
5	Jarno Trulli	Toyota	62	+70.2 segs	5
6	Nicko Heidfeldi	Williams	62	+71.2 segs	8
7	Marko Webber	Williams	62	+83.2 segs	4
8	Vitantonio Liuzzi	RedBull	62	+83.7 segs	15

Alonzu começara a se candidatar como campeão mundial. Seus concorrentes não tinham carro o suficiente para incomodá-lo muito. Fisichella, seu companheiro seria o único que poderia tentar alguma coisa, mas parece que aquela reunião que tiveram semanas atrás, o derrubou psicologicamente, pois seu desempenho caiu bastante.

Para Michel, foi “os parabéns” e para Danilo mais broncas!!

Os jornalistas em seus debates na TV, diziam: “Um campeão do mundo não pode cometer os erros que Danilo está cometendo... para piorar seu carro está muito ruim!”.

A pressão continuava a aumentar. Danilo não estava conseguindo lidar com essa situação e os problemas só pioravam. Fisichella também era o outro alvo da mídia.

Os jornais na Europa, principalmente os da Espanha começavam a “massacrar” o jovem com manchetes tais

como essas: “Alonzu o novo futuro campeão da Formula 1 e Santos o campeão mais fracassado da Formula 1”; “Santos um campeão de carrinhos de rolemã”; “Mais um resultado péssimo de Santos na Formula 1”; “Santos, numa Minardi, disfarçada de Ferrari?” Se referindo também a uma equipe que logo saiu do circo por péssimos resultados, até sendo conhecidas como “tartarugas amarelas (seus carros eram pintados de amarelo) certo jornal italiano dizia: “...Alguns dizem que o piloto brasileiro Danilo Santos pilota uma Minardi disfarçada de Ferrari. Entretanto, este piloto na verdade está pilotando uma Forti, que abandonou a Formula 1, depois de seu segundo ano de estreia em 1996...” na manchete escarnekedora: “A ressurreição da equipe Forti, pilotada por Danilo Santos”. Ao comentar sobre a vitória de Alonzu, a manchete do jornal espanhol “Lo Vitto”, diz em sua manchete: “Alonzu, o verdadeiro campeão” (este estava jogando uma indireta ao piloto da Ferrari)

Os jornais estavam mais “duros” do que nunca. A pressão era demais, Danilo não estava mais suportando.

Rubens Barriguello, sempre foi conhecido como uma pessoa simpática e por nascer no mesmo país, se aproximou de Danilo, para lhe ajudar a suportar esta situação, visto que com aquele isso também acontece.

Com o Gean Fisichella, a situação não era diferente. Sua equipe o tratava como “2º piloto”. Não lhe dava o suporte e o apoio necessário. Sua relação com Fernandu estava

cada vez pior. Sua alegria, por trabalhar na equipe, durou pouco. Isso prejudicava ainda mais sua relação com o chefe da equipe, visto que este também era o empresário de Fernandu.

Alguns dias depois, numa entrevista, certo jornalista perguntou à Fisichella?

(Jornalista) – Você acha que pode se recuperar e brigar ainda pelo título e por quê seu desempenho caiu tanto nestes dois últimos Gp's?

(Fisichella) – O campeonato começou a pouco tempo. Por isso ainda temos chances para reverter esta situação. A equipe está trabalhando duro e sei que posso lidar com todas as adversidades. Tivemos alguns problemas no carro, mas nosso pessoal está trabalhando arduamente para resolver a questão. Mesmo assim estou muito feliz e logo veremos resultados melhores.

(Jornalista) – Como é seu relacionamento com Fernandu Alonzu e o que você acha de uma pessoa tão jovem mostrar ser tão bom no que faz?

(Fisichella) – Embora nosso relacionamento seja apenas profissional, Fernandu e eu nos damos muito bem. Ele é um excelente piloto e pode ser sim um candidato ao título.

De volta a Ferrari, algo está para piorar a crise com um de seus pilotos. O que será?

Confira por favor o quadro a tabela do campeonato na sessão «Resultados»